

2025

Manual

Estratégias para Reduzir
Impactos e Gerar Economia



01| Introdução

A Reforma Tributária já foi aprovada e incorporada à Constituição pela Emenda **nº 132/2023**, promulgada em dezembro de 2023.

Ela cria dois novos tributos, o CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços) e o IBS (Imposto sobre Bens e Serviços) que substituirão os atuais PIS, COFINS, ICMS e ISS, além do Imposto Seletivo, voltado a produtos com impacto negativo à saúde e ao meio ambiente.

Neste momento, o Senado Federal analisa as leis complementares que definirão alíquotas, créditos e regras de transição, previstas para iniciar em 2026, com implantação gradual até 2033.

Sumário

- 01** Introdução
- 02** A Nova Era Tributária
- 03** CBS e IBS na Prática: Como Funciona a Tributação
- 04** Impacto Tecnológico e Operacional
- 05** Créditos Tributários
- 06** Como Evitar Perdas e Autuações no Novo Sistema
- 07** Redução de 30% para Profissionais Regulamentados
- 08** Planejamento Tributário e Escolha do Regime
- 09** Estratégias para Gerar Economia Imediata
- 10** Simulações Reais: Impacto no Caixa da Empresa
- 11** Compliance e Apuração Assistida
- 12** O Papel Estratégico do Contador na Nova Era
- 13** Benefícios Ocultos da Reforma para Quem se Antecipa
- 14** Plano de Ação Imediato para Sua Empresa
- 15** Estratégia de Prevenção x Reação
- 16** Conclusão
- 17** Conecte-se com a AIC Contadores



AIC CONTADORES

02| A NOVA ERA TRIBUTÁRIA

O fim de cinco tributos e o nascimento de dois.

A Reforma Tributária substitui os seguintes tributos atuais:

Tributos Extintos	Abrangência	Novo Tributo	Gestão
PIS, COFINS, IPI	Federal	CBS – Contribuição sobre Bens e Serviços	Receita Federal
ICMS, ISS	Estadual/Municipal	IBS – Imposto sobre Bens e Serviços	Comitê Gestor Nacional

Não é apenas uma troca de nomes, mas uma nova forma de tributar, com regras unificadas e base ampla.

Objetivos da Reforma:

- Simplificar o sistema tributário
- Eliminar a cumulatividade
- Padronizar regras para todo o país
- Aumentar transparência e previsibilidade

O que isso significa para a sua empresa?

- Mudança na forma de emissão de notas fiscais
- Necessidade de ajustar sistemas (ERP)
- Revisão imediata da precificação
- Abertura de novas oportunidades de crédito tributário

Impacto direto no caixa: empresas que se adaptarem corretamente pagarão menos; quem não se adaptar, pagará mais.

03| CBS E IBS NA PRÁTICA: COMO FUNCIONA A TRIBUTAÇÃO

O modelo de IVA Dual

Imposto	Abrangência	Tipo	Vigência
CBS	Federal	IVA não-cumulativo	Início em 2026 (fase teste)
IBS	Estadual/Municipal	IVA não-cumulativo	Início em 2027 (fase teste)

Alíquota padrão prevista: 26,5% (com variações por setor)

Mas essa alíquota não é o valor final pago pela empresa, pois será aplicada a regra de crédito amplo.

O que determina a carga tributária efetiva:

- Possibilidade de crédito sobre insumos
- Setor de atuação da empresa
- Tratamento diferenciado (educação, saúde, cesta básica)
- Regime tributário e estrutura tecnológica
- Setores como saúde, educação e cesta básica terão redução de até 60% na alíquota efetiva.

Empresas com maior proporção de custos e despesas operacionais podem se beneficiar mais da sistemática de créditos, já que terão mais valores passíveis de compensação na apuração do CBS e do IBS.

04 | IMPACTO TECNOLÓGICO E OPERACIONAL

gIBS/CBS: o “rótulo fiscal” da operação

Além do NCM/NBS e do CST IBS/CBS, cada operação receberá um código gIBS/CBS, que indica se ela é tributada, reduzida, isenta ou com alíquota zero, e se gera crédito. Esse grupo será validado junto ao CST e à alíquota efetiva.

Prazo: até janeiro de 2026. Sem essa adequação, o ERP não emitirá NF-e/NFS-e válidas.

Campo	Finalidade
CST IBS/CBS	Identificação tributária unificada da operação
Alíquota Efetiva	Percentual real aplicado após reduções
cMunFGIBS	Código do município do fato gerador do IBS

Split Payment – Pagamento Segregado de Tributos

O novo sistema permitirá o pagamento automático de CBS e IBS diretamente via instituição financeira, no momento da transação. Esse modelo chamado de **Split Payment reduz inadimplência e garante segurança jurídica**, mas exige integração tecnológica total entre ERP, bancos e Receita.

05| CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS

Com a Reforma, praticamente todas as despesas operacionais passam a gerar crédito. Isso muda completamente o planejamento financeiro das empresas.

Despesas que geram crédito:

- Aluguel comercial
- Softwares
- Energia elétrica
- Água, gás e telecomunicações
- Serviços terceirizados (contabilidade, jurídico, consultoria, marketing)
- Insumos e mercadorias

Despesa	Valor Mensal	Crédito (%)	Economia Mensal	Economia Anual
Aluguel	R\$8.000	27%	R\$2.160	R\$25.920
Softwares	R\$3.500	27%	R\$945	R\$11.340
Energia	R\$6.200	27%	R\$1.674	R\$20.088
Serviços	R\$12.000	27%	R\$3.240	R\$38.880

Isso significa que uma empresa pode transformar despesas fixas em fonte de **economia tributária**, desde que esteja estruturada corretamente.

06 | COMO EVITAR PERDAS E AUTUAÇÕES NO NOVO SISTEMA

A transição para o CBS e o IBS traz novas exigências que, se não forem cumpridas com precisão, resultarão em aumento de carga tributária e risco fiscal.

Principais erros que vão gerar prejuízo:

- Classificação incorreta de NCM/NBS
- Falta de rastreabilidade documental
- ERP desatualizado
- Falhas na apuração assistida
- Não segregação de despesas que geram crédito

Ação	Status	Impacto
Atualizar ERP para CBS/IBS	<input type="checkbox"/>	Evita bloqueio de emissão fiscal
Revisar cadastros de produtos e	<input type="checkbox"/>	Garante alíquota correta
Segregar despesas tributáveis	<input type="checkbox"/>	Maximiza créditos
Implementar Apuração Assistida	<input type="checkbox"/>	Evita divergências automáticas com o
Criar rotina mensal de conciliação	<input type="checkbox"/>	Elimina risco de glosa

Quem segue este checklist reduz o risco fiscal e transforma o novo sistema em vantagem competitiva.

Fluxo mensal obrigatório na Apuração Assistida

1. Coletar todas as NF-e/NFS-e de entradas com CST IBS/CBS e alíquota efetiva
2. Importar para o ERP e classificar os créditos por categoria
3. Validar na Apuração Assistida, confrontando dados do ERP e do Fisco

Prazo: até o dia 20 do mês seguinte.

Créditos fora do prazo serão **glosados automaticamente**, e divergências não corrigidas podem gerar **multa de até 20%**.

07| REDUÇÃO DE 30% PARA PROFISSIONAIS REGULAMENTADOS

A Reforma Tributária cria um benefício exclusivo para serviços prestados por profissionais regulamentados, com redução de 30% na CBS e IBS.

Quem pode aproveitar:

- Contadores
- Advogados
- Médicos e dentistas
- Engenheiros
- Psicólogos
- Profissionais registrados em conselho de classe

Receita Bruta Anual	Sem Benefício (27%)	Com Benefício (18,9%)	Economia Anual
R\$360.000	R\$97.200	R\$68.040	R\$28.620

Esse benefício não é automático. Exige estrutura correta de emissão fiscal e suporte de planejamento.

Para aplicar o benefício, é necessário atender aos seguintes requisitos:

- Registro ativo em conselho de classe (CRC, OAB, CREA, etc.)
- Pelo menos 70% da receita anual proveniente de serviços regulamentados
- Emissão correta da NFS-e com NBS e CST IBS/CBS adequados
- Guarda documental por 5 anos
- Entrega anual de declaração de enquadramento

08| PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO E ESCOLHA DO REGIME

Com o novo sistema, não basta escolher o regime com base no faturamento. Agora, a decisão deve considerar:

- Potencial de aproveitamento de créditos
- Composição de custos
- Margem de lucro
- Estrutura operacional

Comparativo de regimes:

Indicador	Simples Nacional	Lucro Presumido	Lucro Real	CBS/IBS (2033)
Base de cálculo	Faturamento	Margem presumida	Lucro líquido	Valor agregado
Créditos tributários	Não permite	Muito limitado	Amplo	Amplo
Carga efetiva média	16% a 22%	23% a 28%	15% a 22%	Variável conforme créditos
Benefício para PME	Alto no início	Médio	Alto com planejamento	Muito alto com estrutura correta

Empresas com custos operacionais elevados podem se beneficiar mais no Lucro Real ou no novo CBS/IBS.

Indicador	Simples Nacional	Lucro Presumido	CBS/IBS (2033)
Receita Bruta Anual	R\$2.400.000	R\$2.400.000	R\$2.400.000
Base de Cálculo	R\$2.400.000	R\$ 768.000 (32%)	R\$ 1.200.000 (líquido)
Alíquota Efetiva	16,93 % (Anexo III)	23,2 % (IR + CS + PIS/COFINS)	26,5 % (CBS + IBS)
Créditos Tributários	—	Limitado	R\$318.000
Carga Efetiva Final	16,93%	23,20%	13,25 % (considerando)

09| ESTRATÉGIAS PARA GERAR ECONOMIA IMEDIATA

Estratégias fiscais aplicáveis desde já:

- Revisão de contratos para garantir crédito tributário
- Renegociação com fornecedores para emissão correta de NFS-e com CBS/IBS
- Estruturação de centros de custo para diferenciar atividades com alíquota reduzida
- Antecipação de investimentos para maximizar créditos na transição
- Planejamento de precificação com base na alíquota efetiva

Exemplo estratégico:

Uma empresa que paga **R\$ 10.000 de aluguel, R\$ 4.000 em software e R\$ 6.000 em energia** pode gerar **R\$ 5.130 de créditos/mês**. Em **12 meses**, isso representa **R\$ 61.560 em economia tributária** – apenas reorganizando o registro fiscal.

10| SIMULAÇÕES REAIS: IMPACTO NO CAIXA DA EMPRESA

A reforma tributária muda radicalmente a forma de cálculo do imposto, alterando margens e resultados. A seguir, apresentamos simulações estratégicas com foco em fluxo de caixa e competitividade.

Indicador	Modelo Atual (PIS/COFINS/ISS)	Novo Modelo CBS/IBS	Variação
Receita Bruta Mensal	R\$200.000	R\$200.000	—
Impostos Totais	R\$36.000	R\$ 30.200 (com aproveitamento de créditos)	-R\$5.800
Economia Anual	—	R\$69.600	Economia direta no caixa

Resultado:

Empresas que organizarem seus créditos terão redução real de carga tributária, mesmo com alíquota aparente mais alta.

Empresas sem controle:

Cenário	Resultado
Sem revisão de NCM/NBS	Perda de créditos
ERP desatualizado	Rejeição de notas e operação bloqueada
Falta de planejamento	Aumento de imposto e perda de competitividade

11| COMPLIANCE E APURAÇÃO ASSISTIDA

O novo sistema cria a Apuração Assistida, onde a Receita Federal e o Comitê Gestor do IBS farão automaticamente os cálculos de débitos e créditos com base nas notas emitidas.

O que isso significa:

- O governo passa a “ver” a apuração da empresa em tempo real
- Divergências não serão mais “descobertas” em fiscalizações futuras”

Será imediato: se a informação estiver errada, o crédito será glosado na hora

Benefícios para empresas estruturadas:

- Maior previsibilidade tributária
- Redução de riscos
- Confiança para tomada de decisões financeiras

Riscos para empresas não preparadas:

- Glosa automática de créditos
- Bloqueio de operações
- Autuações com multa de até 20% do valor do crédito indevido

12| O PAPEL ESTRATÉGICO DO CONTADOR NA NOVA ERA

O contador passa a atuar de forma ainda mais estratégica, conectando conformidade, planejamento e tomada de decisão empresarial.

Nova função exigida pela Reforma:

- Orientar na escolha do regime tributário mais vantajoso
- Planejar a estrutura de créditos
- Garantir conformidade fiscal e tecnológica
- Atuar preventivamente, e não reativamente

A contabilidade passa a ser diferencial competitivo – não apenas exigência legal.

O que a AIC já está fazendo:

- Implantando inteligência fiscal contínua
- Criando estratégias personalizadas para cada cliente
- Acompanhando regulamentações em tempo real
- Preparando empresas para o modelo de apuração digital

13| BENEFÍCIOS OCULTOS DA REFORMA PARA QUEM SE ANTECIPA

Muitos empresários enxergam apenas os riscos da Reforma, mas aqueles que investem em planejamento agora **podem obter vantagens exclusivas, como:**

- Redução da carga efetiva através de crédito ampliado
- Melhor precificação e aumento da margem de lucro
- Maior atratividade para investidores e bancos
- Previsibilidade fiscal para os próximos 10 anos
- Eliminação da guerra fiscal entre estados

A Reforma não é apenas uma mudança legal, é uma oportunidade para quem transforma planejamento em estratégia tributária.

14| PLANO DE AÇÃO IMEDIATO PARA SUA EMPRESA

A transição para o CBS e IBS não deve ser tratada em 2026. A hora de agir é agora, pois a adaptação exige mudanças de sistema, revisão de cadastro e planejamento estratégico.

Plano de implementação em 5 etapas (com prioridade AIC):

Prazo	Ação	Objetivo
Imediato	Diagnóstico tributário e tecnológico	Identificar riscos e oportunidades
30 dias	Revisão de cadastros (NCM, NBS, natureza de operação)	Garantir enquadramento correto
60 dias	Ajuste do ERP e emissão de NF-e teste	Adaptar à nova exigência digital
90 dias	Simulação de cenários tributários	Definir regime mais vantajoso
120 dias	Implementação de planejamento fiscal estratégico	Maximizar créditos e reduzir impactos

A empresa que completar este ciclo antes da vigência terá vantagem competitiva imediata.

15| ESTRATÉGIA DE PREVENÇÃO X REAÇÃO

A diferença entre as empresas que vão ganhar e as que vão perder com a Reforma se resume a uma palavra: antecipação.

Empresas reativas:

- Aguardam lei entrar em vigor
- Sofrem aumento de custos e urgência operacional
- São surpreendidas por bloqueios e multas

Empresas preparadas com a AIC:

- Ajustam seus sistemas com antecedência
- Aproveitam créditos desde o primeiro dia
- Transformam a Reforma em economia e vantagem competitiva

A Reforma não reduz carga tributária para todos. Ela transfere o benefício para quem está preparado.

16 | Conclusão

A Reforma Tributária não é uma escolha, é uma realidade. A forma como sua empresa decide agir agora definirá se você irá:

- Pagar mais impostos e comprometer a margem de lucro
- Ou transformar essa mudança em oportunidade para economizar, proteger o caixa e fortalecer sua competitividade.

Na **AIC Contadores**, nosso papel é conduzir sua empresa com segurança, estratégia e antecipação. Não reagimos às mudanças: planejamos com inteligência e liderança tributária.

A nova era tributária começou. E quem lidera a adaptação, lidera o mercado.



17| Conecte-se com a AIC Contadores

✉ **E-mail:** comercial@aiccontadores.com.br

📞 **Telefone:** (47) 3026-2701 | WhatsApp: [\(47\) 99921-4433](tel:(47)99921-4433)

🔗 **Acesse todos os nossos canais:** linktr.ee/aic.contadores



Redes sociais:
Instagram | LinkedIn | Facebook



